

clássico de
NAPOLEON HILL

A CHAVE MESTRA DAS RIQUEZAS

Inspirado na técnica
de Andrew Carnegie
para fazer fortuna

viva  livros

A Chave Mestra das Riquezas

*Inspirado na técnica de Andrew Carnegie para
fazer fortuna*

Napoleon Hill

Prefácio

“Deixo como herança para o povo americano a maior parte da minha grande fortuna, que consiste na filosofia da realização individual, através da qual todas as minhas riquezas foram acumuladas.”

Assim começava o testamento de Andrew Carnegie. Ele é o prólogo de uma história que pode muito bem assinalar a mais importante reviravolta na vida daqueles que a leram.

A história começou no final do outono de 1908, quando Andrew Carnegie me chamou para um encontro e, fazendo um solene elogio ao meu senso crítico e integridade, confiou-me aquilo que dizia ser “a maior parcela” de sua prodigiosa fortuna, dando a entender que tal herança deveria ser presenteada ao povo americano.

Esta história foi escrita para torná-lo ciente de seu direito a uma parte deste legado monumental e para informá-lo

sobre as condições mediante as quais você poderá tirar um excelente proveito disto.

As condições não são, de modo algum, algo fenomenal ou mesmo algo limitado a uma minoria privilegiada. Elas estão, perfeitamente, dentro do alcance de qualquer adulto de inteligência média. Não existem passes de mágica ou falsas esperanças, seja no que se refere às condições, seja no que se refere a esta promessa.

De modo que você possa saber se isto oferece, ou não, qualquer coisa de que necessite ou deseje, permita-me especificar o que é prometido:

- Uma clara descrição da fórmula por meio da qual você poderá tirar um proveito total das Chaves Mestras das Riquezas — uma chave que deverá abrir as portas para a solução de todos os seus problemas, que o ajudará a converter seus fracassos passados em ganhos inestimáveis e conduzi-lo à conquista das Doze Grandes Riquezas, incluindo a segurança econômica.
- Um inventário das riquezas deixadas por Andrew Carnegie para distribuir entre aqueles qualificados para recebê-las e, juntamente com isso, instruções detalhadas por meio das quais você poderá não só adquirir como também utilizar toda a parte que lhe cabe.
- Uma descrição dos meios através dos quais você se poderá beneficiar totalmente da educação, experiência e habilidades técnicas daqueles cuja cooperação você há de precisar para a realização dos seus propósitos mais importantes na vida. Isto fornecerá os meios práticos que o ajudarão a superar as deficiências de uma educação inadequada e alcançar os mais altos objetivos na

vida, obtendo um sucesso tão grande como o daqueles que foram aquinhoados com uma educação no sentido formal do termo.

- O privilégio de utilizar a filosofia do sucesso, elaborada a partir das experiências de vida de centenas de homens eminentes, por meio de um sistema de tentativas e erros.
- Um plano bem definido através do qual qualquer pessoa que trabalha para ter um ordenado ou um salário pode promover-se no sentido de uma renda mais alta, com a cooperação e consentimento totais de seu empregador.
- Um plano bem definido por meio do qual qualquer pessoa que trabalha para os outros poderá iniciar um negócio particular ou mesmo ter sua própria profissão autônoma com fortes probabilidades de sucesso.
- § Um plano bem definido pelo qual qualquer negociante poderá converter seus fregueses ocasionais em clientes permanentes e, por meio de cooperação franca, aumentar o número de fregueses, que, por sua vez, hão de tornar-se depois clientes permanentes.
- Um plano bem definido por meio do qual qualquer vendedor de mercadorias utilitárias, ou de serviços, tais como seguros de vida, possa transformar seus clientes em amigos que lhe indiquem novos clientes.
- Um plano bem definido por meio do qual qualquer empregador poderá fazer de seus empregados amigos pessoais, dentro de certas circunstâncias que o capacitarão a tornar seus negócios mais lucrativos, tanto para ele mesmo como para seus empregados.

Você tem agora uma declaração bem clara das nossas promessas. A primeira condição para você extrair os benefícios aludidos é ler este livro duas vezes, linha por linha. Além disso, raciocine à medida que for lendo!

Deixemos claro, de saída, que quando falamos em “riquezas” temos em mente todas as riquezas — não somente aquelas que existem nos balanços bancários e nas coisas materiais.

Temos em mente as riquezas da liberdade e da emancipação, estas que possuímos mais do que qualquer outra nação. Temos em mente as riquezas dos relacionamentos humanos, por meio das quais todo cidadão norte-americano pode exercer, em toda extensão, o privilégio da iniciativa pessoal em qualquer setor que escolher. Sendo assim, quando falamos em riquezas, referimo-nos à vida abundante que está disponível em toda parte para o povo dos Estados Unidos, podendo ser obtidas com uma soma mínima de esforço.

Entrementes, que fique bem entendido desde já, não iremos oferecer sugestões a ninguém no que se refere à natureza das riquezas para as quais alguém pode estar voltado, nem muito menos o montante que ele deverá se esforçar para conquistar.

Felizmente, a vida americana oferece uma abundância de todas as formas de riqueza, suficiente — tanto em quantidade como em qualidade — para satisfazer todos os desejos humanos razoáveis. Esperamos, sinceramente, que cada leitor se volte para a sua própria parcela, tendo em vista não somente as coisas que o dinheiro pode comprar como também as coisas que o dinheiro não pode comprar.

Nosso objetivo não é dizer a cada um como viver sua vida. Mas sabemos, após ter observado tanto americanos ricos como pobres, que as riquezas materiais não são uma garantia de felicidade.

Ainda não nos foi dado encontrar uma pessoa verdadeiramente feliz que não estivesse engajada em um certo tipo de trabalho através do qual outros fossem beneficiados. E conhecemos, de fato, muitas pessoas ricas — no sentido material — mas que não encontraram a felicidade.

Mencionamos essas observações não para fazer um sermão, mas sim para dar um empurrão naqueles que — justamente por causa da grande abundância de riquezas materiais na América — as encaram como coisas corriqueiras e naturais; naqueles que já perderam de vista as coisas inestimáveis da vida, que só podem mesmo ser adquiridas através das riquezas impalpáveis, aludidas por nós logo ao princípio deste prefácio.

Capítulo 1.

As Doze Riquezas Da Vida

Segundo penso, você também é impelido no sentido de uma vida melhor, o que é um desejo comum em todas as pessoas. Você deseja uma segurança econômica, que somente o dinheiro pode proporcionar. Você pode também desejar um escoadouro para seus talentos, de modo que possa ter a alegria de estar criando suas próprias riquezas.

Alguns procuram um caminho fácil para as riquezas, esperando encontrá-lo sem que nada tenham a dar em troca. Este é, também, um desejo comum a todos. Mas este é um desejo que espero modificar para seu próprio benefício, pois a experiência me ensinou que não existem coisas tais como “alguma coisa por nada”, isto é, algo que se conquiste sem que nada seja dado em troca.

Há apenas um caminho seguro para as riquezas, e ele só pode ser alcançado por aqueles que possuem a Chave

Mestra das Riquezas. A Chave Mestra é um instrumento admirável, utilizada para abrir as portas para a solução dos problemas.

Ela abre as portas de uma saúde vigorosa.

Ela abre as portas do -amor e do romance.

Ela abre as portas da amizade, por meio da revelação dos traços da personalidade e do caráter, que conquistam amigos permanentes.

Ela revela o método por meio do qual toda adversidade, todo fracasso, toda decepção, todo erro de julgamento e todas as derrotas do passado podem ser transmutados em riquezas de inestimável valor.

Ela reaviva as esperanças mortas de todos aqueles que a possuem, e revela a fórmula por meio da qual podemos entrar em sintonia e beber as águas do reservatório da Inteligência Infinita.

Ela eleva homens humildes para posições de poder, fama e fortuna.

Ela faz com que os ponteiros do relógio andem para trás, reavivando, assim, o espírito de juventude naqueles que ficaram velhos cedo demais.

Ela fornece o método por meio do qual você poderá tornar-se senhor de sua própria mente, dando-lhe um controle inabalável sobre as emoções e sobre o poder do pensamento.

Ela supera as deficiências daqueles que possuem uma educação escolar inadequada e os situa, substancialmente, no mesmo plano de oportunidades que são desfrutadas por aqueles que têm uma educação melhor.

E, finalmente, ela abre as portas — umas após outras — das Doze Grandes Riquezas da Vida, que passarei a descrever logo a seguir.

Nenhum homem dá ouvidos ao que não foi preparado para ouvir. Esta preparação consiste em muitas coisas: entre elas estão a sinceridade de propósitos, a humildade do coração e um conhecimento pleno da verdade de que nenhum homem conhece tudo. Falarei com você sobre fatos e descreverei muitos princípios. De alguns deles, possivelmente, você nunca terá ouvido falar, pois são conhecidos somente por aqueles que se prepararam para aceitar a Chave Mestra.

Seus Dois Egos

Antes de descrever as Doze Grandes Riquezas, permita-me revelar-lhe algumas das riquezas que você já possui, embora possa não estar consciente disso.

Em primeiro lugar, gostaria que você reconhecesse o fato de ser possuidor de uma personalidade plural, embora possa considerar a si próprio como uma personalidade singular. Tanto você como qualquer outra pessoa consistem, pelo menos, em duas personalidades distintas. Muitos dos nossos leitores possuem até mesmo várias.

Existe aquele ego que você reconhece quando olha num espelho. Este é o seu ego físico. Mas trata-se apenas da casa onde moram os outros. Nesta existem, pelo menos, dois indivíduos que estão em conflito um com o outro, eternamente.

Um deles é uma espécie de pessoa negativa, que pensa, se move e vive em uma atmosfera de dúvida, medo, pobreza e má saúde. Este ego negativo já espera o fracasso e, por isso,

raramente se decepciona. Ele habita nas circunstâncias penosas da vida, estas que você deseja rejeitar mas é forçado a aceitar — pobreza, mesquinha, superstição, medo, dúvida, aborrecimentos e doenças físicas.

Seu outro ego é uma espécie de pessoa positiva, que pensa em termos dinâmicos e afirmativos de riqueza material, saúde vigorosa, amor e amizade, realização pessoal, visão criativa, prestatividade, etc, e que o conduz, acertadamente, para a conquista destes bens espirituais. Somente este ego é capaz de reconhecer e tomar para si as Doze Grandes Riquezas. É o único ego capacitado para receber a Chave Mestra das Riquezas.

Você possui muitas outras conquistas de valor inestimável, embora possa não estar consciente delas; são riquezas ocultas que você não chegou a reconhecer, e muito menos a utilizar. Entre elas, está isto que chamamos de seu “centro vibratório” uma espécie de aparelho de transmissão e recepção radiofônicas, possuindo uma peculiar sensibilidade, afinados no mesmo tom de seus semelhantes e do mundo que o cerca. Esta poderosa unidade projeta seus pensamentos e sentimentos e recebe infindáveis mensagens da maior importância para seu sucesso na vida. É um incansável sistema bipolar de comunicação, de capacidade infinita.

Sua estação de rádio opera automática e continuamente, tanto durante o sono como durante a vigília. E durante todo o tempo está sob controle de uma ou outra das suas duas personalidades mais importantes: a personalidade positiva ou a personalidade negativa.

Quando sua personalidade negativa exerce o controle, seus receptores sensitivos registram somente as mensagens negativas vindas de incontáveis personalidades negativas. De

uma forma bastante consequente, isto leva a pensamentos deste tipo: “Que vai adiantar isso?” ou “Não tenho a menor chance.” Talvez, eles não sejam formulados exatamente nestas palavras, mas são desencorajadores — talvez mesmo, mortíferos — para uma fé em você próprio e para o uso de suas energias no sentido de alcançar o que deseja. Tais mensagens negativas, recebidas quando sua personalidade negativa toma o controle de sua estação receptora, se são aceitas e utilizadas como orientações, conduzirão, inevitavelmente, a certas situações da vida, que são exatamente o oposto daquilo que você escolheria.

Mas quando sua personalidade positiva exerce o controle, ela o dirige para seu centro de ação, onde surgem somente aqueles pensamentos estimulantes, altamente energéticos e otimistas: mensagens do tipo “Eu posso fazer isto!” que você poderá traduzir para os seus equivalentes físicos de prosperidade, saúde vigorosa, amor, esperança, fé, paz de espírito e felicidade — os valores de vida que tanto você como quaisquer pessoas normais estão procurando.

A Maior das Dádivas

Desejo dar-lhe a Chave Mestra para que você consiga estas e muitas outras riquezas. Além do mais, esta Chave coloca a estação de rádio de cada indivíduo sob o controle do nosso outro ego, isto é, sua personalidade positiva.

Revelarei a você os meios através dos quais poderá compartilhar das dádivas da Chave Mestra, mas a responsabilidade desta participação deve ser toda sua. Qualquer observador perspicaz deve ter chegado a conclusão de que todo sucesso individual duradouro e sólido teve seu

começo a partir de uma influência benéfica de um outro indivíduo qualquer, através de algum tipo de participação.

Desejo dividir com você o conhecimento que lhe permitirá adquirir as riquezas — todos os tipos de riquezas — através da expressão de sua própria iniciativa pessoal!

Esta é a maior de todas as dádivas!

E é o único tipo de dádiva que qualquer um — agraciado com as vantagens de uma grande nação como a nossa — poderia esperar.

Isto porque aqui, neste país, temos todos os tipos de riquezas potenciais disponíveis para a humanidade. Nós as possuímos em grande abundância.

Suponho que você também deseje tomar-se rico.

Saí em busca das riquezas pelo caminho mais áspero, porque, naquele tempo, ainda não sabia da existência de um atalho mais curto e seguro, que eu poderia ter seguido, se fosse orientado da mesma forma que espero orientá-lo.

Em primeiro lugar, estejamos preparados para reconhecer as riquezas quando elas surgem ao nosso alcance. Há quem pense que as riquezas consistem apenas no dinheiro! Mas riquezas duradouras e sólidas, no sentido mais amplo, consistem em muitos outros valores além das coisas materiais. Posso acrescentar que sem estes outros valores impalpáveis, a posse do dinheiro não trará a felicidade que alguns pensam poder ele fornecer.

Quando falo em “riquezas”, tenho em mente as maiores riquezas, cujos possuidores fizeram com que a vida os remunerasse dentro de seus próprios termos, isto é, nos termos de uma felicidade plena e completa. São estas que chamo as Doze Riquezas da Vida. Desejo, sinceramente,

dividi-las com todos aqueles que estejam preparados para recebê-las.

1. Uma Atitude Mental Positiva

Todas as riquezas — sejam quais forem suas naturezas — começam como um estado de espírito, e não nos esqueçamos de que um estado de espírito é a única coisa mesmo sobre a qual cada um tem um direito de controle inquestionável.

É um fato altamente significativo que o Criador não tenha dado ao homem controle sobre coisa alguma, a não ser o poder de moldar seus próprios pensamentos, bem como o privilégio de ajustá-los ao padrão de sua escolha.

A atitude mental é importante porque ela converte o cérebro num equivalente de um eletroímã, que atrai a contrapartida dos nossos pensamentos, objetivos e propósitos dominantes. Ele atrai também a contrapartida dos nossos medos, aborrecimentos, preocupações e dúvidas.

Uma atitude mental positiva (AMP) é o ponto de partida de todas as riquezas, sejam elas de ordem material ou espiritual.

Ela atrai as riquezas da verdadeira amizade e as riquezas que encontramos na esperança de uma realização futura.

Ela fornece as riquezas que podemos encontrar na Natureza, como as que existem nas noites enluaradas, nas estrelas que pontilham o céu, nas belas paisagens e nos horizontes longínquos.

Ao que se acrescentam as riquezas que estão para ser encontradas na elaboração das nossas escolhas, onde pode

ser dada uma expressão ao plano mais elevado da alma humana.

E as riquezas da harmonia no relacionamento dentro de um lar, onde todos os membros de uma família trabalham juntos, imbuídos de um espírito de cooperação amistosa.

E as riquezas de uma saúde física vigorosa, que é o tesouro daqueles que já aprenderam a equilibrar o trabalho e a diversão, a devoção com o amor, e que possuem a sabedoria que consiste em comer para viver e não viver para comer.

E as riquezas da libertação do medo.

E as riquezas do entusiasmo, tanto ativo como passivo.

E as riquezas das canções e dos risos, já que ambas indicam estados de espírito.

E as riquezas da autodisciplina, através das quais podemos ter a alegria de saber que a mente não só tem possibilidades reais para servir como há de servir a qualquer fim desejado, desde que nos apossemos dela comandando-a através de propósitos bem definidos.

E as riquezas dos jogos e diversões, por meio dos quais podemos suavizar os pesados encargos da vida, tomando-nos crianças novamente.

E as riquezas da descoberta do nosso outro eu — aquele ego que desconhece totalmente realidades tais como a ideia de um fracasso definitivo.

E as riquezas da fé na Inteligência Infinita, sendo cada mente individual uma pequena projeção desta Inteligência,

E as riquezas da meditação, este elo de ligação por meio do qual qualquer um pode captar e extrair benefícios do grande reservatório universal da Inteligência Infinita.

De fato, estas e todas as outras riquezas começam a partir de uma atitude mental positiva. Portanto, não é de se admirar que uma atitude mental positiva encabece a lista das Doze Riquezas.

2. Uma Saúde Física Vigorosa

Uma saúde vigorosa começa com uma consciência sadia, produzida por uma mente que pensa em termos saudáveis e não em termos doentios, acrescida de moderação nos hábitos alimentares e atividades físicas equilibradas.

3. Harmonia nos Relacionamentos Humanos

A harmonia com os outros começa por uma harmonia consigo próprio, como bem disse Shakespeare: “Sê verdadeiro para com teu próprio eu interior, e disto decorrerá — como a noite decorre do dia — que não terás capacidade para ser falso com qualquer um de teus semelhantes”. Muitos benefícios receberão aqueles que se coadunam com este preceito.

4. A Libertação do Medo

O homem que teme, seja o que for, não é um homem livre! O medo é um arauto do mal e, onde quer que ele apareça, podemos detectar uma causa, que tem de ser eliminada para que este mesmo homem possa tomar-se rico no sentido pleno do termo.

Os sete temores básicos que aparecem com maior frequência nas mentes dos homens são:

O medo da pobreza.

O medo da crítica.

O medo de uma saúde precária. O medo da falta de amor.

O medo da perda da liberdade. O medo da velhice.

O medo da morte.

5. A Esperança de Realização Pessoal

A maior de todas as formas de felicidade consiste na esperança de realização de um desejo ainda não concretizado. Pobre mesmo é a pessoa incapaz de olhar para o futuro com a esperança de vir a ser a pessoa que desejaria, ou de atingir o objetivo que não conseguiu alcançar no passado.

6. A Capacidade de Ter Fé

A fé é o elo de ligação entre a mente consciente do homem e o grande reservatório universal da Inteligência Infinita. A fé é o solo fértil do jardim da mente humana, onde podem desabrochar todas as riquezas da vida. Ela é o “elixir eterno”, que confere um poder criativo aos impulsos do pensamento. A fé é a base dos chamados “milagres” e de muitos mistérios que não podem ser explicados pela lógica ou pela ciência.

A fé é uma substância química espiritual. Quando misturada com a oração, provoca uma ligação direta e imediata do ser humano com a Inteligência Infinita.

A fé é o poder que transmuta as energias normais do pensamento nas suas energias equivalentes espirituais. Além disso, é o único poder através do qual a Força Cósmica da Inteligência Infinita pode ser adaptada às finalidades e necessidades humanas.

7. Disponibilidade para Compartilhar Nossas Dádivas

Aquele que ainda não aprendeu a arte abençoada do compartilhar não descobriu a verdadeira senda da felicidade, pois a felicidade somente surge do compartilhamento. E que seja para sempre lembrado que todas as riquezas podem ser multiplicadas pelo simples ato de dividi-las, sempre que elas possam servir aos outros. E que seja também lembrado que o espaço que ocupamos nos corações dos nossos semelhantes é determinado, precisamente, pela nossa disponibilidade em partilhar e dividir com os outros nossas dádivas pessoais.

As riquezas que não são compartilhadas, sejam materiais ou espirituais, secam e morrem tal como a rosa arrancada de uma roseira, pois, de acordo com uma das primeiras leis da Natureza, a passividade e a falta de uso conduzem à decadência e à morte. Esta lei se aplica aos bens materiais dos homens, assim como às células vivas de todos os corpos físicos.

8. Um Trabalho de Amor

Não há homem mais rico do que aquele que encontrou um trabalho de amor e está engajado, seriamente, em executá-lo, pois o trabalho é a mais alta forma da expressão humana

do desejo. O trabalho é a ligação entre a demanda e o suprimento de todas as necessidades humanas; é o precursor de todo o progresso humano, o meio através do qual a imaginação do homem ganha as asas da ação. E todo trabalho de amor é santificado, porque traz a alegria da autoexpressão para aquele que o realiza.

9. Mente Aberta Para todos os Assuntos

A tolerância, que está entre os mais elevados atributos da cultura, só é encontrada nas pessoas que mantêm sua mente aberta para todos os assuntos, em todas as ocasiões. E somente o homem que possui mente aberta está preparado para tirar proveito pessoal das maiores riquezas da vida.

10. Autodisciplina

O homem que não é um mestre de si mesmo jamais poderá tomar-se mestre de coisa alguma. Aquele que é mestre de si mesmo pode tomar-se o mestre de seu destino terreno; “mestre de seu destino, capitão de sua alma”. E a mais elevada forma de autodisciplina consiste na expressão da humildade do coração, quando chegamos a alcançar riquezas ou somos apanhados de surpresa pelo que é chamado, corriqueiramente, de “sucesso”.

11. A Capacidade de Compreender as Pessoas

O homem que possui esta riqueza, que consiste em compreender as pessoas, reconhece que todas as pessoas são, basicamente, semelhantes, na medida mesma em que se desenvolveram a partir do mesmo tronco humano; reconhece, também, que todas as atividades humanas têm como fonte de inspiração um, ou mais, dos nove motivos básicos da vida, a saber:

A emoção do amor

A emoção do sexo

O desejo de lucros materiais

O desejo de autoconservação

O desejo de liberdade física e mental

O desejo de autoexpressão

O desejo de perpetuação da vida após a morte

A emoção da raiva

A emoção do medo

E o homem que quer compreender os outros deve, obrigatoriamente, compreender a si mesmo, em primeiro lugar.

A capacidade de compreender os outros elimina muitas das causas mais comuns de atrito entre os homens. Este é o fundamento de toda amizade; é a base da harmonia e da cooperação entre os homens. É o fundamento, da maior importância, em toda liderança que exija uma cooperação amistosa.

E alguns acreditam que esta é uma abertura — importantíssima — para uma compreensão do Criador de todas as coisas

12. Segurança Econômica

A última — mas nem por isso menos importante — é a parcela palpável das doze riquezas.

A segurança econômica não é somente pela posse do dinheiro. Ela é alcançada pelo serviço que prestamos, pois um serviço proveitoso pode ser convertido em todas as formas das necessidades humanas — com ou sem o uso do dinheiro.

Um industrial milionário tem segurança econômica, não porque controla uma grande fortuna em dinheiro, mas por outra razão melhor: ele fornece empregos lucrativos para homens e mulheres e, através desses empregos, ele produz bens e serviços de grande valor, atingindo um grande número de pessoas. O serviço que ele presta é que atraiu o dinheiro que ele controla, e é desta maneira que toda segurança econômica duradoura deve, obrigatoriamente, ser alcançada.

Logo adiante, falarei dos princípios por meio dos quais tanto o dinheiro como todas as outras formas de riqueza podem ser obtidos. Mas, em primeiro lugar, você tem de estar preparado para fazer a aplicação desses princípios. Sua mente terá de estar condicionada para a aceitação das riquezas, do mesmo modo que o solo da terra tem de estar preparado para o plantio das sementes.

Quando estamos preparados para receber uma coisa, ela aparece inevitavelmente.

Isto não significa que as coisas de que podemos estar necessitando irão aparecer sem uma causa, pois existe uma grande diferença entre nossas necessidades e nosso estado de prontidão para receber algo. Não fazer esta distinção é perder os mais importantes benefícios que me esforçarei para oferecer.

Portanto, seja paciente e deixe-me conduzi-lo a este estado de prontidão, para receber as riquezas que você deseja. Terei de seguir meu próprio rumo.

Meu caminho parecerá, a princípio, algo estranho para você, mas isto não é motivo para desencorajamento, pois todas as ideias novas quase sempre parecem estranhas. & você tem dúvidas quanto ao caráter prático deste meu caminho, encoraje-se a partir do fato de que ele trouxe para mim riquezas em abundância.

O progresso humano sempre foi lento, porque as pessoas são vacilantes na aceitação de novas ideias.

Quando Samuel Morse anunciou ao mundo seu sistema de comunicação pelo telégrafo, todos zombaram dele. Seu sistema não era ortodoxo; ele era novo e, por isso mesmo, suscitava a suspeita e a dúvida.

E o mundo inteiro zombou de Marconi, quando ele anunciou um aperfeiçoamento do sistema de Morse: o sistema de comunicação pelo telégrafo sem fio.

Thomas A. Edison foi alvo do ridículo, quando anunciou seu aperfeiçoamento da lâmpada elétrica incandescente. Do mesmo modo, o primeiro fabricante de automóvel deparou-se com a mesma experiência, quando ofereceu ao mundo um veículo de autopropulsão para tomar o lugar do cavalo e da carruagem.

Quando Wilbur Wright e Orville Wright anunciaram o voo de uma máquina voadora, as pessoas ficaram tão pouco impressionadas que os jornalistas se recusaram a testemunhar uma demonstração prática da máquina.

Aí, então, veio a descoberta do rádio, um dos “milagres” da engenhosidade humana, cuja finalidade primeira era promover uma aproximação entre os homens. As mentes

despreparadas aceitaram o invento como um brinquedo para divertir as crianças e nada mais.

Menciono estes fatos como um lembrete para você, que está em busca das riquezas por um novo caminho, e faço isso para que não se sinta desencorajado por causa da novidade mesma do caminho. Acompanhe-me detidamente até o fim, aproprie-se de minha filosofia e esteja certo de que ela há de funcionar para você do mesmo modo que funcionou para mim.

Servindo como seu guia para as riquezas, receberei minha compensação por meus esforços na exata proporção dos benefícios que você venha a receber. A lei eterna da compensação garante isso. Minha compensação pode não vir diretamente de você, que se apropriou da minha filosofia, mas é certo que ela virá, de uma forma ou de outra, pois isto faz parte do grande Plano Cósmico, segundo o qual ninguém presta um serviço proveitoso sem que receba uma justa compensação. “Faça a coisa”, disse Emerson, “e terá o poder”.

Pondo de lado a consideração sobre o que hei de receber pelo meu esforço em ajudá-lo, existe a questão de uma obrigação que devo ao mundo como uma retribuição às dádivas que ele me proporcionou. Não adquiri minhas riquezas sem a ajuda de muitos. Tenho observado que todos aqueles que adquiriram riquezas duradouras subiram pela escada da opulência com duas mãos abertas e estendidas: uma delas estendida para o alto no sentido de receber a ajuda de outros que haviam alcançado o topo, e a outra estendida para baixo no sentido de ajudar aqueles que ainda estavam subindo.

E, permita-me adverti-lo — você que está na senda para as riquezas — de que você também deve seguir com suas mãos estendidas, para dar e receber ajuda. É fato comprovado que

nenhum homem pode alcançar um sucesso estável ou mesmo adquirir riquezas duradouras, sem ajudar os outros, que também estão em busca deste mesmo fim. Para receber, devemos primeiro dar!

Trouxe esta mensagem aos leitores de modo que eu possa dar.

E agora que já sabemos quais são as verdadeiras riquezas da vida, revelarei a você o próximo passo, que você deverá dar, no processo de condicionamento de sua mente para a recepção das riquezas.

Acabei de reconhecer, agradecidamente, que minhas riquezas vieram através da ajuda dos outros.

Alguns deles são homens bastante conhecidos de todos que ouvirão a minha história. Estes homens serviram como líderes na preparação do caminho que nos levou ao que chamamos *the american way of life*.

Alguns deles são estranhos e talvez você não reconheça seus nomes.

Entre estes estranhos estão oito dos meus amigos, que fizeram o máximo na preparação de minha mente para uma aceitação das riquezas. Eu os chamo de os Oito Príncipes. Eles me servem quando estou acordado e quando estou dormindo.

Embora nunca tivesse encontrado estes Príncipes face a face, como encontrei outros que me ajudaram, eles têm tomado conta, cuidadosamente, das minhas riquezas. Eles me têm protegido contra o medo, a inveja, a mesquinha, a dúvida, a indecisão e o adiamento de solução. Eles me têm inspirado para que eu ponha em movimento minha iniciativa pessoal; têm mantido minha imaginação ativa e me têm dado

uma definição de propósitos, bem como a confiança para assegurar o seu comprimento.

Eles têm sido os verdadeiros condicionadores da minha mente: os construtores da minha atitude mental positiva.

E agora posso recomendá-los a você, para que eles venham a prestar-lhe um serviço semelhante?

Capítulo 2.

Os Oito Príncipes

Você pode dar outros nomes aos Príncipes, se assim desejar. Mentores, quem sabe? ou Princípios? Conselheiros? Bons Anjos da Guarda?

Qualquer que seja o nome, os Príncipes me servem por meio de uma técnica que é simples e adaptável.

Todas as noites, como uma última obrigação das atividades cotidianas, os Príncipes e eu participamos de uma mesa-redonda. O principal objetivo destas reuniões é permitir que eu expresse minha gratidão pelo serviço que eles me prestaram durante o dia.

A reunião tem seu andamento exatamente como se os Príncipes fossem gente de carne e osso. É um tempo para meditação, retrospectiva e ação de graças, sendo o contato feito por meio do poder do pensamento.

Esse será seu primeiro teste para verificar sua capacidade de condicionar sua mente para a aceitação das riquezas. Na hora em que sentir o choque, lembre-se do que aconteceu quando Morse, Marconi, Edison e os irmãos Wright anunciaram pela primeira vez seus aperfeiçoamentos para novas e melhores formas de prestação de serviços. Isto o ajudará a se manter firme, apesar do choque.

Passemos, agora, para uma reunião com os Príncipes.

AÇÃO DE GRAÇAS!

Hoje foi um dia bonito.

Ele me proporcionou saúde física e mental.

Ele me deu alimento e agasalho.

Ele me trouxe outro dia de oportunidades para ser prestativo com os outros.

Ele me deu paz de espírito, livrando-me de todos os temores.

Por estas dádivas, vos devo minha gratidão, meus Príncipes Orientadores. Sou grato a todos vós, por terdes desembaraçado o novelo emaranhado da minha vida passada, libertando, deste modo, minha mente, meu corpo e minha alma de todas as causas e efeitos tanto do medo como das conturbações.

- *Ó Príncipe da Prosperidade Material*, eu te agradeço por teres mantido minha mente afinada com a consciência da opulência e da plenitude, e livre do medo da pobreza e da indigência.
- *Ó Príncipe da Saúde Física Vigorosa*, eu te agradeço por teres mantido minha mente afinada com a consciência de uma saúde física vigorosa, providenciando, assim, os meios através dos quais cada célula do meu corpo e cada órgão físico estão

sendo supridos, adequadamente, com um influxo de energia cósmica suficiente para preencher as suas necessidades, fornecendo, assim, um contato direto com a Inteligência Infinita, que é suficiente para a distribuição e a aplicação desta energia onde quer que ela seja exigida.

- *Ó Príncipe da Paz de Espírito*, eu te agradeço por teres livrado minha mente de todas as inibições e das limitações autoimpostas, dando ao meu corpo e minha mente uma tranquilidade completa.
- *Ó Príncipe da Esperança*, eu te agradeço pelo atendimento dos desejos de hoje e por tua promessa de um atendimento dos objetivos do amanhã.
- *Ó Príncipe da Fé*, eu te agradeço pela orientação que me tens dado; por me teres inspirado a fazer aquilo que tem sido proveitoso para mim e por me teres desviado do que me teria sido danoso. Tu tens dado poder para meus pensamentos, ímpeto para minhas ações e a sabedoria que me tem capacitado a compreender as leis da natureza, bem como o juízo crítico para me adaptar a estas leis, em espírito e harmonia.
- *Ó Príncipe do Amor*, eu te agradeço por me teres inspirado a partilhar minhas riquezas com todos aqueles com quem entrei em contato neste dia, por me teres mostrado que somente aquilo de que abri mão pode ser retido como meu. E te sou grato também pela consciência do amor com que me tens dotado, pois isto tem tomado a vida doce, e todos meus relacionamentos com os outros, algo agradável.
- *Ó Príncipe do Romance*, eu te agradeço por me teres inspirado com o espírito da juventude, apesar do passar dos dias e dos anos.

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "A Chave Mestra das Riquezas" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).